

**007****DECOMPOSIÇÃO DE CULTURAS DE COBERTURA E DESENVOLVIMENTO DO MILHO EM SISTEMAS CONSERVACIONISTAS DE MANEJO DO SOLO.** *Sandro S. Focchi, Sandra B. V. Fernandes, Telmo J. C. Amado, João Mielniczuk* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A partir da década de 80 intensificou-se no RS o emprego de culturas de cobertura e o plantio direto (PD). Conhecer a disponibilização dos nutrientes contidos nos resíduos das culturas de cobertura em diferentes métodos de preparo do solo contribuirá para o emprego mais eficiente da adubação mineral, principalmente a nitrogenada. Utilizou-se os resíduos de aveia, vica e aveia+vica. Pesaram-se 12g do material, colocando-os em saquinhos de decomposição sobre o solo no PD e a 10 cm de profundidade no preparo convencional (PC), correspondendo a 6.000Kg/ha. Foram coletados aos 0, 15, 30, 60 e 90 dias, sendo analisados os seus teores de N, P, K, Ca e Mg. Com os dados avaliou-se a decomposição do material e a liberação de nutrientes. A absorção de N pelo milho foi determinado com base em amostras de plantas coletadas aos 32, 52 e 97 dias após a emergência (DAE). As maiores taxas de liberação de N ocorreram nos sistemas com leguminosas, resultando numa maior absorção de N pelo milho. A maior absorção de N e acúmulo de matéria seca ocorreu no sistema com vica aos 97 DAE. Nos sistemas de culturas com aveia e aveia+vica, o PC favoreceu a liberação de N, e com apenas vica não houve diferença na liberação de N entre os sistemas de preparo, PC e PD. (CNPq e FAPERGS).